

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	9

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

CRASE: CASOS FACULTATIVOS

- 1 No Código de Atenas (1965), assim como em muitas definições propostas pelas associações da área de relações públicas, é realçada a importância da compreensão mútua.
- 4 As relações públicas são posicionadas ao serviço do cliente e do público, como mediadoras dos interesses das várias partes envolvidas. O futuro da profissão reside na
- 7 compreensão de que o que está implícito na afirmação de que as relações públicas são julgadas pelo seu impacto na sociedade é o que as justifica socialmente, enquanto
- 10 profissão valiosa em uma sociedade democrática.

Tal como Jano, deus da mitologia romana representado por uma cabeça com duas faces olhando em direções opostas, também o conflito de valores com que o profissional de relações públicas vive permanentemente pode ser considerado, simultaneamente, uma fonte de imprevisibilidade – incerteza quanto à decisão a tomar – e de previsibilidade – ao sentir conflito, o decisor recorre a pistas dadas pelos códigos de ética, as quais fornecem argumentos a favor de uma decisão. Daí que, talvez, fosse importante enfatizar, direta e explicitamente, a responsabilidade social da profissão. Os códigos de conduta deveriam incluir diretivas claras que posicionem o dever para com a sociedade acima das necessidades dos clientes e dos interesses dos profissionais com que se relacionam, e até do próprio interesse individual. Com isso, talvez a profissão pudesse, de fato, ir ao encontro das suas responsabilidades na sociedade, porque não se pode começar a solucionar o problema de má reputação sem, antes, marcar a própria personalidade.

Gisela Gonçalves. Ética das relações públicas. p. 21. Internet:
<www.bocc.ubi.pt> (com adaptações).

- 1. Ano: 2019 Banca: Quadrix Órgão: CONRERP 2^a Região Prova: Assistente Administrativo**

No segmento “incerteza quanto à decisão a tomar” (linha 16), a ocorrência do fenômeno da crase resulta da presença obrigatória do elemento “a” que segue “quanto” e da definição, por meio de artigo, da palavra feminina “decisão”. Nesse caso, o acento indicativo de crase pode ser suprimido, pois se trata de emprego facultativo.

Certo () Errado ()

Texto 2A1-I

1 O carrinho de compras do sítio eletrônico está lotado,
e o preço total agrada. Animado, você digita todas as
4 informações referentes ao cartão de crédito e, sem entender,
observa a transação ser negada. Mais tarde, descobre que o
banco tinha considerado suspeito aquele seu procedimento
virtual, uma vez que tinha características semelhantes às de
7 uma fraude. Deceptionante, não? É muito comum.

A fim de melhorar a experiência dos consumidores em
compras pela Internet, cientistas do Instituto de Tecnologia de
10 Massachusetts, nos Estados Unidos da América, desenvolveram um sistema baseado em princípios de
aprendizagem de máquina.

13 A aprendizagem de máquina para a detecção de fraude
é baseada em equações matemáticas e algoritmos e funciona
em duas etapas. Na primeira, o sistema recebe exemplificações
16 de compras legítimas e ilegítimas. Em seguida, a máquina
avalia compras reais, levando em consideração os padrões
observados. O sistema funciona mais ou menos como nossos
19 neurônios. A partir de números e fórmulas, une ponto a ponto
informações sobre características de transações já feitas pelo
usuário — como valores médios gastos, horários de compra,
22 uso de celular, pontos usados, principais estabelecimentos —,
até chegar a uma probabilidade de fraude final. Com cada
constatação, o programa consegue melhorar os padrões
25 aprendidos.

Segundo um arquiteto de *software* de uma empresa
não participante do estudo, o modo como a máquina aprende
28 os padrões antes de começar a analisar compras interfere
diretamente no registro de falsos positivos e fraudes reais. “Se
31 a preparamos apenas para detectar casos de não fraude,
podemos aumentar os riscos de fraudes que passam. Sendo
assim, precisamos aumentar ao máximo o balanço de situações
apresentadas à máquina para não pesar um lado mais do que o
34 outro”, detalha.

Correio Brasileiro, 1º/10/2018, p. 14 (com adaptações).

2. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: BNB Prova: Analista Bancário

Julgue o próximo item, relativos aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto 2A1-I.

O emprego do sinal indicativo de crase em ‘à máquina’ (l.33) é facultativo; portanto, sua eliminação não prejudicaria a correção gramatical do trecho.

Certo () Errado ()

Texto CB3A1-II

1 A construção da ideia de patrimônio cultural se deu
no bojo de dois processos históricos muito importantes
4 para o Ocidente: a constituição dos Estados-nações
europeus e a instituição da história como um campo
específico de conhecimento. Não é difícil entender essa
7 relação íntima entre eles. Para unificar populações,
culturas, territórios, foi preciso elaborar a própria ideia de
nação, que se fundamenta em alguns elementos
10 estruturantes: um conjunto de pessoas que partilha uma
cultura, uma língua, uma origem comum, uma única
identidade. Nesse contexto, a história foi um poderoso
13 elemento de legitimação dessa ideia de nação, pois era
preciso buscar suas origens no passado, evidenciando a
continuidade, o caráter e a força do povo que a constituía.

A concepção do passado como “herança da nação”
16 está dada como fundamento mesmo da possibilidade de
futuro — e, nesse sentido, é necessário preservá-lo,
garantir a existência de seus vestígios e sinais, para
19 usufruto das gerações que virão. O Estado, como poder
legítimo instituído, que zela pelo bem da coletividade,
torna-se o principal agente nesse processo de guarda da
memória. Com isso, voltamos à ideia de patrimônio: tudo
22 aquilo que “restou” do passado, que constitui vestígio das
experiências vividas e do potencial de criação de um povo,
pode vir a se tornar patrimônio da nação.
25

Mônica Silvestrin. *Tratando de conceitos*. In: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Patrimônio imaterial: fortalecendo o Sistema Nacional*. Brasília: IPHAN, 2014, p. 21-2 (com adaptações).

3. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: IPHAN Prova: Técnico

Julgue o seguinte item, a respeito de aspectos linguísticos do texto CB3A1-II.

O emprego do sinal indicativo de crase em “à ideia de patrimônio” ($\ell.22$) é facultativo, razão por que a supressão desse sinal manteria o sentido original do texto e sua correção gramatical.

Certo () Errado ()

Texto CB1A4-I

1 — Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de ser nomeado alferes da Guarda Nacional. Não imaginam o acontecimento que isto foi em nossa casa. Minha mãe ficou tão orgulhosa! Vai então uma das minhas tias, D. Marcolina, que morava a muitas léguas da vila, num sítio escuso e solitário, desejou ver-me, e pediu que fosse ter com ela e levasse a farda.

4 Chamava-me também o seu alferes. E sempre alferes; era alferes para cá, alferes para lá, alferes a toda a hora. Na mesa tinha eu o melhor lugar, e era o primeiro servido. Não

7 imaginam. Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina chegou ao ponto de mandar pôr no meu quarto um grande espelho, naturalmente muito velho; mas via-se-lhe ainda

10 13 o ouro.

— Espelho grande?

— Grande. E foi, como digo, uma enorme fineza, porque o espelho estava na sala; era a melhor peça da casa. Mas não houve forças que a demovessem do propósito; respondia que não fazia falta, que era só por algumas semanas, e finalmente que o "senhor alferes" merecia muito mais. O certo é que todas essas coisas, carinhos, atenções, obséquios, fizeram em mim uma transformação, que o natural sentimento

16 19 22 da mocidade ajudou e completou. Imaginam, creio eu?

— Não.

— O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias 25 as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a primitiva cedesse à outra; ficou-me uma parte mínima de humanidade. Aconteceu então que a alma exterior, que era 28 dantes o sol, o ar, o campo, os olhos das moças, mudou de natureza, e passou a ser a cortesia e os rapapés da casa, tudo o que me falava do posto, nada do que me falava do homem. A 31 única parte do cidadão que ficou comigo foi aquela que entendia com o exercício da patente; a outra dispersou-se no ar e no passado. Vamos aos fatos. Vamos ver como, ao tempo em 34 que a consciência do homem se obliterava, a do alferes tornava-se viva e intensa. No fim de três semanas, era outro, totalmente outro.

37 (...)

— Convém dizer-lhes que, desde que ficara só, não olhara uma só vez para o espelho. Não era abstenção 40 deliberada, não tinha motivo; era um impulso inconsciente, um receio de achar-me um e dois, ao mesmo tempo, naquela casa solitária; e se tal explicação é verdadeira, nada prova melhor a 43 contradição humana, porque no fim de oito dias, deu-me na veneta olhar para o espelho com o fim justamente de achar-me dois. Olhei e recuei.

46 (...)

— De quando em quando, olhava furtivamente para o espelho; a imagem era a mesma difusão de linhas, a mesma 49 decomposição de contornos... Subitamente, por uma inspiração inexplicável, por um impulso sem cálculo, lembrou-me... vestir a farda de alferes. Vesti-a, aprontei-me de todo; e, como estava 52 defronte do espelho, levantei os olhos, e... não lhes digo nada; o vidro reproduziu então a figura integral; nenhuma linha de menos, nenhum contorno diverso; era eu mesmo, o alferes, que 55 achava, enfim, a alma exterior. Daí em diante, fui outro. Cada dia, a uma certa hora, vestia-me de alferes, e sentava-me diante do espelho, lendo, olhando, meditando; no fim de duas, três 58 horas, despia-me outra vez. Com este regime pude atravessar mais seis dias de solidão, sem os sentir...

Machado de Assis. *O espelho*. In: John Gladson (Org.), 50 contos de Machado de Assis. Cia. das Letras. Edição eletrônica. Internet: <<https://lelivros.org>> (com adaptações).

4. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: MPE-PI Prova: Analista Ministerial

No que se refere aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto CB1A4-I, julgue o item que se segue.

É facultativo o emprego do acento indicativo de crase em "à outra" (l.26), de modo que sua supressão não comprometeria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

Certo () Errado ()

Texto II

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.

Chama-lhe à minha vida uma casa, dá o nome de relíquias aos inéditos e impressos que aqui vão, ideias, histórias, críticas, diálogos, e verás explicados o livro e o título. Possivelmente não terão a mesma suposta fortuna daquela dúzia de outras, nem todas valerão a pena de sair cá fora. Depende da tua impressão, leitor amigo, como dependerá de ti a absolvição da má escolha.

Machado de Assis. *Advertência. In: Relíquias da casa velha*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

- 5. Ano: 2015 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: CGE-PI Provas: Auditor Governamental**
 Julgue o item que se segue , relativo à estrutura linguística e ao sentido do texto II.

No trecho “Chama-lhe à minha vida uma casa” (l.7), é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

Certo () Errado ()

- 6. Ano: 2019 Banca: IBFC Órgão: Prefeitura de Cruzeiro do Sul - AC Prova: Auxiliar Administrativo**
 Quanto à utilização do acento grave, assinale a alternativa correta.

- a) A crase é a contração de duas vogais iguais e é representada pelo acento grave. A mais comum é a da preposição “a” com o artigo indefinido feminino “a”.
- b) Diante de nomes próprios femininos e depois da preposição “até”, o uso do acento grave é facultativo.
- c) O acento grave, indicador da crase, nunca ocorre antes de palavra masculina.
- d) É obrigatório o uso de acento grave em expressões com palavras repetidas.

- 7. Ano: 2019 Banca: GUALIMP Órgão: Prefeitura de Baixo Guandu - ES Provas: Oficial Administrativo**

A crase é facultativa em qual dos casos abaixo?

- a) O engenheiro está começando a renovar sua obra.

- b) Na festa de Natal, fizeram referência a minha tia ausente.
- c) Você já pediu ajuda a alguém?
- d) O motorista conduzia a 180 km/h.

8. **Ano:** 2018 **Banca:** FAUEL **Órgão:** IPRERINE - PR **Provas:** Advogado

Assinale a alternativa em que a crase é facultativa.

- a) Trazem benefícios indescritíveis à nossa saúde mental.
- b) Nunca vou à academia.
- c) Eu funcione essencialmente à base de café e açúcar.
- d) Enquanto os leva à escola.

9. **Ano:** 2018 **Banca:** IBADE **Órgão:** Câmara de Porto Velho - RO **Prova:** Procurador

"... uma namorada à nossa espera."

Na frase destacada, o sinal de crase é facultativo. É o que, também, ocorre em:

- a) Fernando tinha ervas sempre à mão.
- b) Não contarás essa mentira à tua filha.
- c) O contador dedicava suas histórias às crianças.
- d) Ele voltava feliz àquela casa assombrada.
- e) Às vezes, é melhor fugir dos fantasmas.

10. **Ano:** 2014 **Banca:** MS CONCURSOS **Órgão:** UFAC **Prova:** Auxiliar em Administração

Em qual das frases, apresentadas nas alternativas, o uso da crase é facultativo?

- a) Dedicou a vida àqueles meninos.
- b) Vestia-se, em dias de festa, à militar.
- c) Preparou um arroz à grega.
- d) Ele terá até às 13h para fazer a prova.
- e) Para o museu, recusou-se a ir a pé; mas não se constrangeu em fazer a escultura à mão.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Errado
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Certo
6. C
7. B
8. A
9. B
10. D